



**Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena
para a Região do Médio Xingu**

**Anexo 9.1- 2 – Memória de reunião interinstitucional
entre PEEI e SEMEDs de Vitória do Xingu e Senador
José Porfírio**

1. MEMÓRIA DE REUNIÃO

Reunião interinstitucional entre PEEI e SEMEDs de Vitória do Xingu e Senador José Porfírio.

1.1. PARTICIPANTES

Larissa de Souza Lança – Coordenadora do Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI)

Hilton Nascimento – Coordenador de Atividades de Campo (PEEI)

Elizangela Moreira Pantoja – Coordenadora da Educação Escolar Indígena da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Vitória do Xingu

Luiz Pena – Coordenador Geral de Ensino da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Senador José Porfírio

1.2. DATA E LOCAL

A referida reunião interinstitucional ocorreu no dia 24 de março de 2016, no período da manhã, na sede da SEMED de Vitória do Xingu.

1.3. POVOS/TIS DE ABRANGÊNCIA

Esta executora encontra-se contratada para desenvolver ações junto aos povos Juruna (TI Paquiçamba e Área Indígena Juruna do km-30) e Arara da VGX (TI Arara da VGX), cujas aldeias são abrangidas pelos municípios de Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, respectivamente.

1.4. ASSUNTOS ABORDADOS E ATIVIDADES VINCULADAS AO PLANO OPERATIVO (PO)

Um dos objetivos da presente reunião consistiu em apresentar às SEMEDs quais atividades do PEEI estão previstas para o biênio 2016-2017, além de reforçar que a metodologia de execução das atividades é a gestão compartilhada, ou seja, o planejamento e desenvolvimento de ações em conjunto com os órgãos governamentais,

as comunidades e demais instituições que partilhem ações voltadas à educação escolar indígena dos povos Juruna e Arara da VGX.

A coordenadora do PEEI explicou que o referido programa consiste em um apoio técnico às SEMEDs, sendo observadas três bases de atuação: assessoria especializada constante às SEMEDs, formações continuadas de professores indígenas/intercâmbios e produção de materiais didáticos. Reiterou-se que todas essas ações são integradas e dependem de um planejamento conjunto entre comunidades, professores, SEMEDs, PEEI e NE, sob orientação e supervisão da FUNAI. Espera-se, com isso, que as ações possam atender as reais necessidades de cada povo, bem como respeitar os processos de aprendizagem específicos, além de permitirem a constante avaliação de sua implementação pelas próprias comunidades.

Neste contexto, a equipe do PEEI mencionou que uma das atividades previstas trata-se do “ED – 02 - Apoio à realização de Seminário anual em Altamira¹ de avaliação e acompanhamento da implantação da Política de Educação”. Em seguida, a equipe esclareceu que esta atividade poderia reunir todos os professores indígenas e lideranças de todas as aldeias dos povos em questão, técnicos das SEMEDs, secretários de educação, técnicos da FUNAI e da NE, entre outros representantes de outras instituições conforme sugestão das comunidades. Esta reunião teria como objetivo realizar um diagnóstico atual da educação de ambos os municípios, realizar uma avaliação das ações já executadas nos anos anteriores pelo PEEI e estabelecer um Plano de Trabalho conjunto, respeitando-se, claro, questões específicas e interculturais. Para tanto, o PEEI disponibilizaria um profissional especialista em educação escolar indígena, que mediará tal oficina, qualificando o processo de construção participativa do planejamento conjunto a partir do cenário real.

Por fim, foi esclarecido que as atividades do PEEI são limitadas a um contrato e, ainda que as atividades possam mudar de escopo mediante acordos entre todas as partes envolvidas, necessitam de um planejamento minucioso, de modo que as ações possam ser acompanhadas por todos os envolvidos e possam ser realizadas a contento.

Após a apresentação da equipe do PEEI, os representantes das SEMEDs reforçaram a importância da retomada das ações do PEEI e mostraram-se abertos à

¹ Como a referida executora trabalha somente com os povos Juruna e Arara da VGX, este encontro ocorrerá em Vitória do Xingu ou Senador José Porfírio, municípios aos quais pertencem as aldeias dos referidos povos, respectivamente

parceria. Lembraram que esta primeira atividade tem valor fundamental na organização participativa e conjunta das ações, de modo que contemple as expectativas das comunidades e promova o protagonismo indígena.

1.5. ENCAMINHAMENTOS

Os encaminhamentos da referida reunião foram:

- Coordenadores das SEMEDs se comprometeram em conversar com os secretários de educação para falar sobre a atividade e definirem a melhor data para sua realização;
- Equipe do PEEI se comprometeu em organizar o seminário, ajudando na mobilização das comunidades e responsabilizando-se pela logística;
- Ambas as equipes se responsabilizaram pelo planejamento conjunto da reunião;
- Coordenação do PEEI se comprometeu em enviar às SEMEDs os documentos produzidos e discutidos ao longo dos dois anos anteriores no âmbito das ações do programa junto aos povos Juruna e Arara da VGX;
- SEMEDs se responsabilizaram pelos convites formais às demais instituições.

2. CONSIDERAÇÕES

Ao longo de toda a reunião, os desafios vividos pelas SEMEDs, no âmbito da educação escolar indígena, permearam as conversas. Ficou claro que os representantes destes órgãos governamentais veem no PEEI uma oportunidade de compreenderem melhor como gerir e implementar ações voltadas à educação diferenciada.

Definiu-se que a atuação da equipe do PEEI (consultores e/ou equipe permanente) e dos diversos técnicos das secretarias que desenvolvem ações diretamente nas comunidades, seja um apoio contínuo aos professores e suas atividades, dentro e fora de sala de aula. Isso permitirá uma melhor qualificação na avaliação constante dos diversos processos educativos, na elaboração de diversos documentos (como os Projetos Político Pedagógicos - PPPs) ou na discussão sobre matriz curricular, por exemplo. Ainda, as equipes das SEMEDs mostram-se muito satisfeitas com a condição de atuação da referida equipe somente com os povos Juruna e Arara da VGX, pois consideram que o trabalho será mais direcionado e de melhor qualidade, atendendo de

maneira mais “justa” às necessidades das comunidades e com maior atenção às especificidades desses povos.

Ademais, ambas as equipes ressaltaram que o acompanhamento constante da FUNAI será de fundamental importância para que a implementação das ações fortaleça as relações interinstitucionais e, conseqüentemente, os objetivos em comum. Além disso, o envolvimento do órgão indigenista facilitará as discussões de modo a minimizar as interferências na forma natural de organização sociocultural das comunidades, adequando-se as políticas públicas de educação às especificidades de cada povo.